



B. A. Patrini

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde

ACTA Nº 6 DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA – 13/09/2018

Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde (A.F.B.S.S.), nas suas instalações sitas na Rua Antero de Quental N.ºs 10 e 12 r/c, com a seguinte ordem de trabalhos:

Período antes da ordem do dia:

- 1- Discussão e votação da ata da sessão ordinária anterior
- 2- Outros assuntos .

Ordem do dia:

Ponto um – Proposta sobre descentralização de competências- Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto

Ponto dois - Informação da Atividade da Junta no 3º Trimestre de 2018

O Presidente da Assembleia iniciou a reunião, colocando à discussão e votação a ata da quinta reunião da Assembleia de Freguesia, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 10 votos a favor e 3 não votos.

No ponto referente a outros assuntos, o Presidente da Assembleia justificou a ausência da vogal Isaura Rodrigues (CDU), tendo esta sido substituída pela vogal Cláudia Caeiro (CDU).

De seguida, foi apresentada pela vogal Cláudia Caeiro uma moção da bancada da CDU relativa ao traçado da ligação ferroviária entre Évora e Évora/ Norte-variante de Évora, troço que irá permitir estabelecer a ligação entre Évora e Elvas/Caia, a qual se anexa à ata.



8

AA. António

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde

O Presidente da Assembleia de Freguesia apresentou a tomada de posição da Junta de Freguesia relativamente a este traçado ferroviário, a qual se anexa à ata.

Os vogais Luis Pardal (PS) e Hélder Rebocho (PSD) apresentaram uma declaração de voto referente a este tema, as quais se anexam à ata.

A moção foi aprovada com 7 votos a favor (5 CDU, 1 BE e 1 PSD) e 6 abstenções (5 PS e 1 PSD).

De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia informou que o Sr. Francisco Carvalho dirigiu um agradecimento à Junta de Freguesia, em nome dos moradores do Degebe, pelo prestimoso apoio concedido para o arranjo da estrada do Degebe.

Não havendo outros assuntos deu-se início à ordem do dia:

Ponto um – Proposta sobre descentralização de competências-Lei nº 50/2018

Tomou a palavra a Presidente da Junta que apresentou uma proposta sobre a posição da Junta de Freguesia relativamente à descentralização de competências, tendo esclarecido que a referida proposta não pretende colocar em causa a discussão acerca do processo de transferência, mas sim alertar para o facto de, em 2019, a Junta não ter condições técnicas e logísticas para assumir mais competências do que as que já tem atualmente.

A proposta relativa ao apoio da Assembleia na tomada de posição desta decisão da Junta foi aprovada com 9 votos a favor (5 CDU, 1 BE, 2 PSD e 1 PS) e 4 abstenções (PS).

O vogal António Gualdino (PS) proferiu uma declaração de voto na qual concorda com a decisão da Junta, pois conhece a situação de Lisboa e considera que o Decreto-Lei em vigor foi feito a pensar nas grandes metrópoles e retira capacidade de execução a grande parte das Juntas de Freguesia e inclusivamente de Câmaras Municipais.



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde

Ponto dois - Informação da Atividade da Junta no 3º Trimestre de 2018

A Presidente da Junta apresentou o Relatório de Atividades salientando a grande participação, proximidade e trabalho conjunto com os moradores, no arranjo de caminhos rurais.

Referiu que, para a limpeza e corte de ervas, a Junta tem um trabalhador a tempo inteiro. Quanto ao projeto da horta encontram-se afetos 25 mil euros, contudo verificou-se algum atraso na sua execução, uma vez que o terreno ainda não foi entregue à Câmara.

Informou que a biblioteca tem tido uma atividade intensa, têm sido realizadas muitas iniciativas com idosos e crianças e, na área ambiental, foi uma mais-valia a participação dos voluntários do IPDJ na limpeza das linhas de água.

Informou também que as duas salas do edifício da Junta, na Senhora da Saúde, se encontram cedidas à *Liberalitas Julia*, para dinamização de aulas de música, e a um grupo de cavaquinhos, respetivamente.

Referiu, por último, que a Junta se encontra com uma execução regular, sendo a gestão realizada a possível e com o orçamento disponível.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas da qual se lavrou a presente minuta de ata, composta por três folhas devidamente numeradas e rubricadas, que após ser lida e aprovada irá ser assinada.

O Presidente

Carlos Alberto Gonçalves Martins

A 1.ª Secretária

Ana Alves

A 2.ª Secretária

Denisa Spenga



Assembleia da União de Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde

Moção proposta á Assembleia de Freguesia pelos eleitos da bancada da CDU aprovada por maioria com seguinte votação:

Votos a favor: 5 CDU, 1 BE, 1 PSD

Abstenção: 5 PS e 1 PSD

MOÇÃO

COMBOIO DE MERCADORIAS EM ÉVORA

Foi publicado recentemente, pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), o resultado da Avaliação de Impacto Ambiental das 3 soluções alternativas apresentadas pela IP- Infraestruturas de Portugal para o traçado da ligação ferroviária entre Évora e Évora Norte-variante de Évora, troço que irá permitir estabelecer a ligação entre Évora e Elvas/Caia e cujas conclusões apontam o traçado 2 como a solução proposta para esta ligação.

Considerando que esta solução é a que mais irá prejudicar, não só o território como também o bem-estar e a segurança das populações, com maior impacto nos moradores dos Bairros de Santo António, Garraia e Quinta do Evaristo e tendo em conta as posições já assumidas anteriormente, reafirmamos a posição do executivo da Junta de Freguesia, uma vez que entendemos existirem outras soluções mais viáveis e com menor impacto para as populações.

Como tal,

1. Defendemos o estudo para um corredor 4, utilizando o canal do IP2 e mais afastado do espaço urbano da cidade,
2. Recusamos o corredor 2 apresentado no estudo, pelo seu impacto negativo,
3. Apesar de não ser a melhor solução, dos corredores apresentados, o corredor 3 é o que menos impactos negativos tem no território e na vida das populações.

A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde, em reunião do dia 13 de setembro de 2018, aprova a presente moção e delibera enviar a sua posição para a IP- Infraestruturas de Portugal, Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Ministério das Infraestruturas e Movimentos de Cidadãos

Évora, 13 de setembro de 2018

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Carlos Alberto Gonçalves Martins
Carlos Alberto Gonçalves Martins



UNION DAS FREGUESIAS
BACELO E
SENHORA
DA SAÚDE

Tomada de posição face à publicação do documento resumo da Agência Portuguesa do Ambiente relativo à Avaliação de Impacto Ambiental referente ao projeto “Ligação Ferroviária entre Évora e Évora Norte”:

COMBOIO DE MERCADORIAS EM ÉVORA

Tomada de posição da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde

Foi divulgado no mês de agosto, pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) o resultado da Avaliação de Impacto Ambiental das 3 soluções alternativas apresentadas pela IP- Infraestruturas de Portugal para o traçado da ligação ferroviária entre Évora e Évora Norte- variante de Évora, troço que permitirá estabelecer a ligação entre Évora e Elvas/Caia.

As conclusões do EIA agora divulgadas apontam o traçado 2 como o corredor mais favorável à execução desta ligação.

Para a União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde, esta é uma solução que trará prejuízos elevados à população de Évora em geral mas, particularmente, aos moradores do Bairros de Santo António, Caeira , Stº Luzia, e Quinta do Evaristo e Garraia.

Defendemos desde a primeira proposta de traçados apresentada pela IP que somos contra qualquer opção que não acautele a segurança e o bem-estar das populações. Por isso, continuamos a reivindicar que seja equacionada a possibilidade de desenvolver o estudo para um corredor 4 afastado do espaço urbano da cidade com menores impactos para Évora e os Eborenses, Apesar de não ser a melhor solução, e caso o corredor 4 não possa ser concretizado, há ainda que equacionar o corredor 3 e nunca o corredor 2 que provocará grandes constrangimentos na ligação de proximidade entre a cidade e os espaços residenciais acarretando relevantes custos sociais aos seus habitantes.

A Junta da União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde, em reunião do dia 6 de setembro de 2018, delibera enviar a sua posição em relação aos traçados em estudo para a IP- Infraestruturas de Portugal, Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Ministério das Infraestruturas, Movimentos de Cidadãos e Assembleia de Freguesia e Associação de Moradores.

Évora 14 de Setembro de 2018

A Presidente da União de Freguesias do Bacelo e Senhora da Saúde

Gertrudes da Conceição Gomes Pastor

Declaração de Voto

Na reunião Ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde, realizada no dia 13 de setembro de 2018, foi apresentada pelos Eleitos da Bancada da CDU uma moção relativa ao Comboio de Mercadorias em Évora, na qual é defendida uma tomada de posição da Assembleia de Freguesia relativamente aos corredores para construção da linha férrea, que servirá para passagem dos referidos comboios, com posterior envio dessa moção, após aprovação, para a Ip-Infraestruturas de Portugal, Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Ministério das Infraestruturas e Movimentos de Cidadãos.

Nesta moção propõe-se:

1. Defender o estudo para um corredor 4, utilizando o canal do IP2 e mais afastado do espaço urbano da cidade.
2. Recusar o corredor 2 apresentado no estudo.
3. Apesar de não ser a melhor solução, dos corredores apresentados, o corredor 3 é o que menos impacto negativos tem no território e na vida das populações.

Enquanto eleito nesta Assembleia de Freguesia pela Bancada do PSD, abstive-me na votação para aprovação da moção, pelos seguintes motivos:

a). Reconhecendo a importância da construção da linha férrea para passagem dos comboios de mercadorias pela cidade de Évora, não posso deixar de relevar os impactos negativos que a passagem do comboio acarretará para o território e para os moradores dos bairros situados nas proximidades da linha férrea a construir.

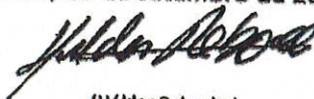
b). Nessa medida, entendo que a escolha do traçado deverá ser feita tendo em conta o superior interesse das populações residentes, relativamente a direitos fundamentais, como o direito ao descanso, direito à tranquilidade e segurança, bem como, a otimização das acessibilidades às suas habitações.

c). Pelos impactos claramente negativos que qualquer um dos corredores apresentados no estudo (1,2 e 3) têm ao nível dos moradores dos bairros situados nas proximidades desses traçados, defendo, como sempre defendi, o estudo de uma alternativa que coloque o corredor da linha férrea o mais afastado possível dos bairros residenciais da cidade de Évora, que poderá ser designado por corredor 4.

d). Na moção apresentada e votada nesta Assembleia de Freguesia, apesar de se defender o estudo para um corredor 4, acaba por se manifestar uma posição de conformismo relativamente ao corredor 3, conforme resulta do ponto 3 da referida moção, onde é referido, em síntese que, embora tendo impactos negativos no território e na vida das populações, este traçado é o menos mau.

e). Entendo que a moção deveria recusar perentoriamente os corredores 2 e 3, pugnando pelo estudo de um corredor 4, único que poderá salvaguardar os interesses da população e do território, minimizando os impactos negativos que a passagem da linha férrea terá na zona envolvente.

Évora, 13 de setembro de 2018



(Helder Rebocho)

Declaração de voto

Assunto: Sentido de voto sobre a moção proposta pelos eleitos da bancada do PCP — Comboio de Mercadorias em Évora

Dia treze do mês de setembro de dois mil e dezoito, em reunião da Assembleia de Freguesia, pelas 20h30, no edifício do Bacelo, sito na Rua Antero de Quental, nº 10 e 12 r/c, no decorrer da reunião, o eleito Luís Pardal, usou da palavra para justificar a abstenção, sentido de voto adotado, sobre esta matéria:

A proposta da CDU ao apontar, claramente, o corredor nº3 como “a solução que menos impactos negativos tem no território e na vida das populações”, está a considerar, de forma implícita, esta opção como a mais viável. Neste sentido, a CDU, **ao invés de defender o superior interesse de todos os fregueses de igual forma**, revela-se conformista, despreocupada e tratando de forma desigual, os moradores que serão afetados caso se confirme esta opção.

Desta forma, apesar de reconhecer e defender a importância do comboio para o país e região, não posso compactuar com a atuação da CDU e deste executivo de junta.

Évora, 13 de setembro de 2018

Luís Pardal